



RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS DE ESFORÇO PERCEBIDO DE PESSOAS COM PARKINSON EM UMA SESSÃO DE SPRINT

EDIGAR MENEZES FERREIRA; EVANILDO SABINO BORGES JUNIOR; JEAN CARLOS ALVES COSTA; JORGE LUAN SANTOS SOUSA; ELREN PASSOS-MONTEIRO

Introdução: Na doença de Parkinson (DP) manifestam-se diferentes sintomas, e esses sintomas afetam o dia a dia das pessoas com Parkinson (PcP) de forma física, psicológica e social, que podem afetar a percepção de esforço durante uma sessão de treinamento. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi monitorar as respostas agudas psicofisiológicas de esforço percebido de PcP antes e após uma sessão de sprint. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE, nº 67654523.7.0000.0018). A sessão de sprint foi realizada em uma pista de 40 metros com duração de 60 minutos. Com aquecimento inicial de 15 minutos, parte principal 40 minutos, sendo realizados 2 trotes com velocidade autosselecionada e 90 segundos descanso entre trotes, 3 sprints de 30 metros com máxima velocidade, com um intervalo de 5 minutos de descanso entre cada sprint. Volta calma de 5 minutos com exercícios de alongamento. A escala de percepção de esforço de 0 a 10 (PSE 0 a 10) foi aplicada antes e depois de cada sprint, e no final da sessão. Como análise estatística foi empregado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk, e para a comparação entre os sprints foi utilizado o teste ANOVA para medidas repetidas (não paramétrico) no software Jamovi (versão 2.3). **Resultados:** A amostra foi constituída por 12 PcP (idade $68,8 \pm 6,63$ anos; massa corporal $67,2 \pm 16,0$ kg; estatura $1,64 \pm 0,08$ m; escala de avaliação do DP (UPDRS-III) $24,8 \pm 9,09$; escala de estadiamento Hohen & Yahr 2,50). As respostas de PSE apresentaram diferença estatística ($p < 0,05$) entre os 4 momentos (mediana 4,00). Um Post hoc de comparações múltiplas (Durbin-Conover), demonstrou que a PSE final da sessão apresentou diferença com a PSE dos sprints 1, 2 e 3, mas não houve diferença entre os sprints. **Conclusão:** Os resultados mostram que PcP apresentaram uma percepção de esforço relativamente maior no final da sessão. Entretanto, ficaram próximos de 4 na escala de 0 a 10. Mesmo com intensidade alta das sessão, o esforço percebido foi moderado.

Palavras-chave: **PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO; TREINAMENTO EM ALTA VELOCIDADE; DOENÇA DE PARKINSON**